

PROGRAMA

Estão abertas as inscrições para a preparação do sacramento do Crisma, até dia 29 de janeiro.

18 de janeiro (sábado): Início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (18 a 25 de janeiro) centrada no tema «Crês nisso?»

18 de janeiro (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 22h30.

19 de janeiro (domingo): Festa do Pai Nosso, 2º ano da catequese, missa às 10h45.

20 de janeiro (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

20 de janeiro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

21 de janeiro (3ª feira): Reunião Comissão Preparação Jubileu, às 21h.

21 de janeiro (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora Catequese, às 21h.

21 de janeiro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

22 de janeiro (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

22 de janeiro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

22 de janeiro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

22 de janeiro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h30.

23 de janeiro (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: missa, reunião e adoração, das 19h às 21h.

23 de janeiro (5ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h.

23 de janeiro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

23 de janeiro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

24 de janeiro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

24 de janeiro (6ª feira): Reunião de Acólitos, às 21h.

24 de janeiro (6ª feira): Reunião Grupo ARO, às 21h30.

25 de janeiro (sábado): Churrasco Jovem: missa às 19h, jantar após a missa.

25 de janeiro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

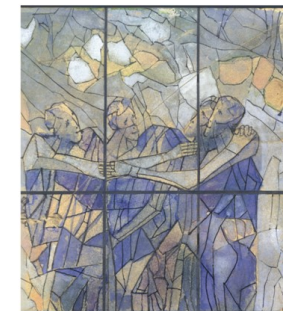
26 de janeiro (domingo): Domingo da Palavra de Deus.

26 de janeiro (domingo): Festa da Palavra, 4º ano catequese, às 10h45.

26 de janeiro (domingo): Jubileu dos Leitores, missa das 12h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXXI, Nº 8, 18 - 25 de janeiro de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O texto do evangelho de hoje convida-nos a procurar, para além do episódio concreto, uma realidade mais profunda para a qual aponta o facto narrado. O importante, aqui, não é que Jesus tenha transformado a água em vinho, mas apresentar o programa de Jesus: trazer à relação entre Deus e o homem a alegria, o amor e a festa.

Quando a relação com Deus assenta em ritos externos, de regras e de obrigações que é preciso cumprir, a religião torna-se um fardo pesado que oprime e tira a alegria de viver. Ora, Jesus veio revelar-nos Deus como um Pai bondoso e terno, que fica feliz quando pode amar os seus filhos. É esse o “vinho” que Jesus veio trazer: o “vinho” do amor de Deus, que produz alegria e que nos leva à festa do encontro com o Pai e com os irmãos. A nossa vivência da fé leva-nos ao encontro com o Jesus que nos dá o vinho do amor. O nosso testemunho revelará aos outros a alegria que brota de um coração cheio de amor.

Passam-se coisas curiosas nesta sala da boda. Maria, com a sua intuição feminina, está atenta e percebe o embaraço do mestre do banquete: vai faltar vinho. Di-lo a Jesus. Procurava ela informá-l’O apenas? Pensava ela que Ele podia fazer qualquer coisa? Jesus pede a sua mãe para renovar o seu acto de fé. Como há trinta anos, ela pede aos serventes o que o anjo lhe havia pedido: “fazei o que Ele vos disser! Tende confiança n’Ele!” E eis que as talhas destinadas às purificações rituais da religião judaica vão servir para manifestar a plenitude do dom de Deus e a nova relação dos homens com Deus.

São Paulo fala do mesmo Espírito, do mesmo Deus que realiza tudo em todos. O mesmo Espírito distribui os seus dons a cada um, segundo a sua livre vontade. Ao longo da semana, procuremos valorizar o dom que o irmão é para nós, em particular, aqueles com quem nos encontramos em casa, no estudo, no trabalho...

Pe. Feliciano Garcês, scj

II DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 62,1-5)

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão-de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão-de chamar-te «Predilecta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predilecta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 95 (96)

Refrão: Anunciai em todos os povos as maravilhas do Senhor.

Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.

Dai, ó Senhor, ó família dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome.

Adorai o senhor com ornamentos sagrados,
trema diante d'Ele a terra inteira;
dizei entre as nações: «O Senhor é Rei»,
governa os povos com equidade.



LEITURA II – Leitura da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12,4-11)

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada. Palavra do Senhor

ALELUIA

cf. 2 Tes 2,14 - Deus chamou-nos,
por meio do Evangelho,

a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 2,1-11)

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele. Palavra da salvação